



UM FAROL DE CABO VERDE

NEWSLETTER DA FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA | N.º 9 | MARÇO 2026

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Caros amigos,

Agosto de 2024 marcou o início de uma nova etapa na Fundação Carlos Albertino Veiga. Sabíamos que antes de agir em grande escala era preciso preparar terreno, consolidar bases, estabelecer confiança e construir pontes. Este foi um tempo de trabalho silencioso, de diplomacia institucional, de negociação paciente e de afirmação estratégica.

Neste percurso, reposicionámos a Fundação a nível nacional e internacional, formalizámos protocolos e acordos estruturantes, reforçámos a nossa presença pública com a criação das redes sociais, a reformulação do site institucional e o lançamento desta newsletter. Criámos o Observatório do Oceano, lançámos o Blue Atlantic Hub como plataforma de conhecimento e captação de investimento, e realizámos duas edições da Ocean Summit, em Lisboa e em Mindelo, afirmando Cabo Verde no debate internacional sobre o mar.

Foram meses de construção, de semear e de um trabalho incansável de uma equipa que acreditou numa visão e quis criar um farol. Hoje começamos a colher.

O arranque dos projetos Padrinhos da Praia Baixo e Escola Azul da Praia Baixo marca uma nova era para a Fundação. Pela primeira vez nesta fase, dois projetos com forte dimensão simbólica, emocional e comunitária entram em execução direta, junto das pessoas, junto das crianças, junto do futuro.

Não abandonamos a diplomacia, o posicionamento estratégico ou a construção de redes, pelo contrário, é precisamente esse trabalho que torna possível esta nova fase, e haverão muitas novidades nos próximos tempos sobre essa parte mais visível do nosso trabalho. Quero, no entanto, salientar que 2026 será o ano da concretização ampliada. O ano em que a Fundação quer fazer tanto quanto anuncia. O ano em que o trabalho estruturante se traduzirá em impacto visível, mensurável e transformador.

Acreditamos que as instituições ganham legitimidade quando conseguem transformar visão em ação. Este é o nosso compromisso. Convido-o a acompanhar esta nova etapa connosco e a juntar-se a nós nos projetos que lançámos e iremos continuar a lançar.

Estamos apenas a começar.

Paulo Veiga
Presidente da Fundação Carlos Albertino Veiga

ESCOLA AZUL DE PRAIA BAIXO

MAIS QUE UM PROJETO, UM LEGADO



Há projetos que nascem de uma estratégia. E há projetos que nascem da memória, do afeto e do sentido de pertença. A assinatura do protocolo entre a Fundação Carlos Albertino Veiga e o Ministério da Educação de Cabo Verde marcou o arranque do projeto piloto Escola Azul na Escola do Ensino Básico Eugénia Afonso Freire, em Praia Baixo.

Este é um momento estruturante, mas é também um momento profundamente simbólico. Não nos podemos esquecer, da forte ligação familiar, afetiva e de construção de



memórias que a família da Fundação Carlos Albertino Veiga reúne na comunidade de Praia Baixo, nas suas gentes e nas suas águas.

Para este projeto piloto, começamos com 107 crianças, entre os 6 e os 11 anos, que passarão a integrar um percurso educativo onde o mar deixa de ser apenas paisagem e passa a ser conhecimento, responsabilidade e identidade. Crescerão com

ferramentas para compreender o oceano, respeitá-lo e transformá-lo numa oportunidade para a sua região e para Cabo Verde.

Numa segunda fase, o projeto será alargado às restantes 11 escolas do Agrupamento Nossa Senhora da Luz, envolvendo cerca de 750 alunos do 1.º e 2.º ciclos. O que começa numa escola transforma-se assim num movimento educativo de escala territorial, e que ambicionamos, um dia, transformar num desígnio nacional.

A Escola Azul não é apenas um programa pedagógico, é um compromisso com o futuro, e uma prova de que as políticas públicas ganham força quando se cruzam com a comunidade e com um sentido claro de missão.

Como vimos, começar em Praia Baixo não foi um acaso. Foi um gesto de respeito pela história, de reconhecimento pelas raízes e de investimento consciente no futuro. Este é um legado que começa agora e que vamos prolongar no nosso futuro coletivo. ■





INAUGURAÇÃO DA PLACA DE PADRINHOS DO MAR EM PRAIA BAIXO

Enquanto Fundação, comunidade e cabo-verdianos, vivemos um dia especial na Praia Baixo. A inauguração da Placa de Padrinhos do Mar, representou um símbolo de um compromisso que é, acima de tudo, humano. Queremos estar presentes, queremos ouvir a

comunidade e queremos cuidar, todos juntos, deste mar que faz parte da nossa história coletiva e da nossa vida quotidiana.

O que aconteceu naquela manhã nas areias da Praia Baixo, foi muito mais do que uma cerimónia, foi um

momento de partilha com a comunidade, pescadores, peixeiras, crianças, famílias e todos aqueles que vivem com o olhar voltado para o oceano e com o coração nas nossas costas. Um encontro simples, mas carregado de significado.

Agradecemos a todos os que se juntaram a nós, e deixamos um reconhecimento especial ao Senhor Ministro do Mar, Jorge Santos, pela sua presença e pelo compromisso reiterado com a valorização das comunidades costeiras e do nosso oceano.

Para nós, ser padrinho não é um título honorífico. É uma responsabilidade assumida com respeito, proximidade e continuidade. A partir de agora será estar presente quando é preciso, será construir confiança e será agir com consistência e impacto nas pessoas.

Este é apenas o começo de um caminho onde transformamos uma comunidade em “padrinhos” e temos a honra de caminhar ao lado das gentes de Praia Baixo. ■



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A DJEU.CV



A Fundação Carlos Albertino Veiga assinou um Protocolo de Cooperação Institucional com a DJEU.CV, em parceria com a ARNSV – Associação Regional de Natação de São Vicente, no âmbito do Open Volta a DJEU's – Swim Challenge Cabo Verde.

Mais do que uma competição desportiva, esta iniciativa afirma o desporto aquático como instrumento de promoção da literacia oceânica, da Economia

Azul, do turismo sustentável e da mobilização da juventude em torno do mar que define Cabo Verde enquanto nação atlântica.

Ao associar-se a este projeto, a Fundação reforça o seu compromisso com a valorização do oceano como espaço de identidade, oportunidade e futuro, acreditando na convergência entre desporto, conhecimento e estratégia como motor de desenvolvimento sustentável. ■

ORGULHO NACIONAL



MIGUEL MONTEIRO

ASSUME DIREÇÃO-GERAL
DO SECRETARIADO
EXECUTIVO DA CPLP

A notícia da nomeação de Miguel Monteiro representa um momento onde um percurso individual se transforma num motivo de orgulho coletivo. Poder celebrar um cabo-verdiano a tomar posse como novo Diretor-Geral do Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, é celebrar, bem alto o nome de Cabo Verde no espaço lusófono. O caminho de Miguel Monteiro até aqui não foi obra do acaso. Ao longo dos anos, Miguel Monteiro construiu uma carreira marcada pela responsabilidade pública, pelo rigor técnico e pelo compromisso com o desenvolvimento do país. Como deputado à Assembleia Nacional, participou ativamente na construção legislativa. Como Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Cabo Verde, liderou um setor estratégico para a modernização económica e financeira do país, reforçando a confiança nas instituições e nos instrumentos de mercado.

Agora, leva essa experiência para uma dimensão multilateral, ao serviço de uma comunidade que une povos, culturas e continentes através da língua portuguesa. Mais do que uma nomeação, este é um sinal. Um sinal de que Cabo Verde continua a formar quadros preparados, competentes e respeitados. Um sinal de que o mérito, quando aliado à consistência, abre portas além-fronteiras.

Celebramos este momento com genuína satisfação, porque quando um cabo-verdiano assume uma responsabilidade desta dimensão, não é apenas um cargo que é conquistado, é o reconhecimento de um país inteiro que acredita no seu talento, na sua preparação e na sua capacidade de liderar. Parabéns, Miguel Monteiro. ■

Copyright © 2025 Fundação Carlos Albertino Veiga
Avenida Grão-Ducado do Luxemburgo,
Tira Chapéu, CP 7944-009

Praia • Cabo Verde

UM FAROL DE CABO VERDE



**2021
2030** Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável



SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação Carlos Albertino Veiga tem como missão promover o desenvolvimento social e económico de Cabo Verde, com base nos valores de solidariedade e empreendedorismo, contribuindo para um futuro mais justo para todos os cabo-verdianos.

PARTNERS:



SPONSORS:

